

REVISTA:           Leitura - nº 10 - pg. 52  
DATA:                abril de 1958  
LOCAL:              Rio de Janeiro-RJ  
TÍTULO:             A Exposição de **Ivan Serpa** na GEA  
AUTOR:              Berkowitz, Marc

**Ivan Serpa**, um dos artistas mais premiados do Brasil, e detentor do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro do Salão Oficial de Arte Moderna, está realizando a sua última exposição no Brasil antes de embarcar para a Europa. A Galeria GEA, ambiente excelente para exposições, reuniu uns quinze trabalhos de **Serpa**, que datam desde 1952 até 1958, e nesses quinze trabalhos representativos podemos ver a evolução e o progresso de um dos mais talentosos artistas do Brasil. O talento de **Serpa** se alia — estou tentando à dizer "Graças à Deus", à uma grande capacidade de trabalho, persistência e amor à pesquisa. Se **Serpa** tem participado dos movimentos chamados de "Vanguarda", foi para estudar e para aprender, e não para ser "à la page". Desde que vi os primeiros trabalhos de **Serpa**, no Salão de 1949, ele foi do figurativismo à abstração, e dentro da abstração já percorreu vários caminhos, inclusive o atalho da pintura concreta. O **Serpa** de hoje — e dessa última fase a GEA exhibe também alguns trabalhos — é um artista já amadurecido, que se liberou dos "ismos" que o restringiam, e que está fazendo uma pintura mais livre, mais pessoal, mais despojada de influências alheias. A cor é mais vibrante e mais corajosa, o traço perdeu a sua rigidez anterior. **Ivan Serpa** continuará sendo um pintor de vanguarda, mas assim será por necessidade interior, e não para seguir a moda.